

**EFICIÊNCIA DO INVESTIMENTO *VERSUS* QUALIDADE DA  
INFORMAÇÃO FINANCEIRA: ESTUDO PARA EMPRESAS COTADAS  
EM PORTUGAL**

**Área Temática F: Relato financeiro e não financeiro**

**Comunicação**

Sara Cristina Gonçalves Rodrigues ([sarac\\_rodrigues@hotmail.com](mailto:sarac_rodrigues@hotmail.com))

Jorge Manuel Afonso Alves ([jorge@ipb.pt](mailto:jorge@ipb.pt)). Instituto Politécnico de  
Bragança/UNIAG/OBEGEF

Nuno Filipe Lopes Moutinho ([nmoutinho@ipb.pt](mailto:nmoutinho@ipb.pt)). Instituto Politécnico de Bragança

## INTRODUÇÃO

Nas empresas com maior qualidade na divulgação da informação financeira a assimetria de informação é menor, pelo que as decisões económicas tomadas pelas *stakeholders* tendem a ser mais eficientes (Nardi & Nakao, 2009).

Biddle e Hilary (2006) estudaram o relacionamento da Qualidade da Informação Financeira (QIF) com o nível de Eficiência dos Investimentos (EI) de empresas e encontraram evidência de que as empresas com elevada QIF tendem a possuir uma maior EI. Ren (2016) evidência uma associação negativa entre a QIF e o investimento futuro para empresas com sobreinvestimento (*over-investment*), e uma associação positiva entre a QIF e o investimento futuro para empresas com subinvestimento (*under-investment*). Wang, Zhu e Hoffmire (2015) por seu lado concluíram que a QIF está mais fortemente associada ao excesso de investimento para empresas com maior *free cash flow*, o que sugere que a QIF pode reduzir a assimetria de informação resultante de conflitos entre os gerentes e os investidores.

Com o presente estudo pretende-se verificar a relação existente entre a QIF e a EI de empresas cotadas em Portugal. Este tipo de análise já foi desenvolvido para outros contextos (e.g., Biddle, Hilary & Verdi, 2009; Ren, 2016), mas não se conhecem estudos sobre esta problemática para o contexto português, daí o interesse e a relevância do estudo a desenvolver..

Neste trabalho é utilizada uma amostra de 56 empresas cotadas na bolsa Portuguesa entre os anos de 2010 e 2016. Em concordância com estudos anteriores, efetuados para diferentes contextos (e.g., Ren, 2016), os resultados mostram que existe uma relação positiva entre a QIF e a EI, e que a QIF está negativamente associada ao subinvestimento e sobreinvestimento. Uma boa QIF ajuda os investidores a tomarem decisões mais prudentes e mais eficientes relativamente aos investimentos futuros.